



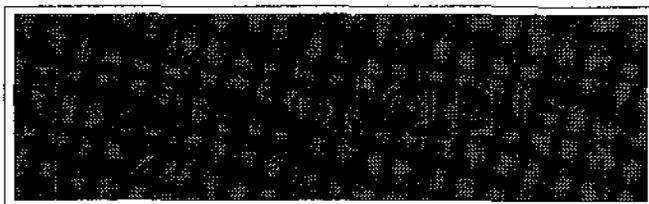
# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



*Sr. D. de A. de A.*

NÚMERO: 17ª

ASSUNTO: TCH DOM JOÃO BRAZ DE AVIZ

DATA: 20/03/06

HORA: 10 horas

LOCAL: CLDF



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

---

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA**

**ATA SUCINTA DA 17ª  
(DÉCIMA SÉTIMA)**

**SESSÃO SOLENE  
DE OUTORGA DO TÍTULO DE  
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO  
ARCEBISPO METROPOLITANO DE BRASÍLIA,  
DOM JOÃO BRAZ DE AVIZ,**

**EM 20 DE MARÇO DE 2006.**

## **I SÚMULA**

**AUTORIA:** Deputada Maria da Guia

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

### 1 ABERTURA

### 2 COMPOSIÇÃO DA MESA

### 3 PRONUNCIAMENTOS

### 4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

### 5 ENCERRAMENTO

## II DETALHAMENTO

(O REGISTRO DESTA SESSÃO  
ESTÁ DISPONÍVEL EM FITA VHS)

(TCBR)

|   |                |   |                            |
|---|----------------|---|----------------------------|
|  |                | CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL<br>3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA<br>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO<br>SETOR DE TAQUIGRAFIA | <b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b> |
| Data  | Horário Início | Sessão/Reunião  | Página                     |
| 20/03/2006  | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz  | 1                          |

### MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Bom-dia.

Trata-se de sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz Aviz, proposta pela Líder do PSDB, Deputada Maria da Guia. Tomará assento à Mesa e presidirá a sessão a Sra. Líder do Governo e Corregedora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Bom-dia a todos.

Tenho a honra de declarar aberta a presente sessão solene destinada a outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília a S.Exa. Revma. Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a tomar assento à mesa a Líder do PSDB e autora desta proposição, Deputada Maria da Guia; o Líder do PT e Ouvidor da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Paulo Tadeu; a Presidente da Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Aríete Sampaio; o Secretário de Estado de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal, Deputado Rôney Nemer; o Secretário de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Deputado Izalci; o Sr. Vigário-Geral de Brasília, Padre José Ronaldo Ribeiro, e finalmente o nosso homenageado, S.Exa. Revma. Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz.

Peço que todos se postem de pé para entoarmos o Hino Nacional brasileiro.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 2      |

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Concedo a palavra à autora desta iniciativa, a Líder do PSDB nesta Casa, Deputada Maria da Guia.

DEPUTADA MARIA DA GUIA - Bom-dia a todos.

Início o meu discurso com o Salmo 84, que nos ensina uma **belíssima** passagem: "O Céu e a Terra estreitam-se as mãos enquanto a Justiça e a Paz se abraçam". Hoje é um dia diferente. Estamos recebendo o abraço do nosso querido Dom João Braz de Aviz, nosso Arcebispo de Brasília.

Vamos **falar** um pouco sobre a caminhada de Dom João Braz. É natural de Mafra, Santa Catarina. Nasceu no dia 24 de abril de 1947. Vem de uma família de oito filhos, e duas das irmãs estão presentes. Foi encaminhado, em 21 de abril de 1958, ao Seminário Menor São Pio X dos Padres Pontífice Instituto das Missões Exteriores, em Assis, São Paulo. Seus estudos de Filosofia foram feitos no Seminário Maior Provencal Rainha dos Apóstolos, em Curitiba. Em Roma, na Pontífice Universidade Gregoriana, obteve a licenciatura em Teologia. Ordenou-se presbítero na Catedral de Apucarana, em novembro de 1972. Entre os cargos pastorais exercidos, registramos pároco de várias paróquias. Citamos algumas funções: diretor **espiritual**, Reitor e professor de Teologia dogmática no Instituto de Filosofia de Apucarana; diretor espiritual no Seminário de Ipiranga, em São Paulo; Reitor e Professor de Teologia **Dogmática**, no Instituto Paulo VI, de Londrina. De 1989 a 1992, esteve novamente em Roma, estudando na Pontífica



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 3      |

Universidade Lateranense para o doutorado que obteve em Teologia Dogmática.

Dom Braz, eleito Bispo Auxiliar de Vitória, recebeu em maio de 1994, em Apucarana, a ordenação episcopal. Seu lema: "Todos sejam um". Está lá em João 17-21. É o lema de sua missão. Foi bispo diocesano de Ponta Grossa, Paraná, e foi transferido logo depois para Maringá, já como arcebispo local.

Em 27 de março de 2004, Dom João Braz de Aviz recebeu a missão episcopal como Arcebispo Metropolitano de Brasília. Que bom, chegou para nós! Chegou a Brasília como um discípulo do Senhor, chamado a exercer a missão especial de sucessor dos apóstolos, dizendo: "Eu confio na graça da Santíssima Trindade, que nunca me faltou. E vivo na certeza evangélica de que as decisões do Santo Padre, o Papa João Paulo II, exprimem a vontade de Deus." Chegou, assim, a Brasília, contemplando as maravilhas que o Senhor realizou nesses 44 anos de vida da cidade, agora 45.

A Arquidiocese de Brasília foi criada pelo Papa João XXIII, junto com a solenidade de inauguração de Brasília, no dia 21 de abril de 1960. Brasília, como Capital da República tem sido espaço aberto ao pluralismo religioso, pois colhe as mais diversas correntes religiosas que nela buscam se estabelecer.

A missão evangelizadora de Dom Braz e da Arquidiocese de Brasília tem, hoje, instrumentos preciosos para sua atuação; são instrumentos desenvolvidos ao longo de 44 anos, como a formação do clero: o Tribunal Eclesiástico, as 116 Paróquias - 45 delas declaradas e dedicadas



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 4      |

à Nossa Senhora -, os 286 sacerdotes, os 36 diáconos permanentes, as 29 congregações religiosas masculinas, as 60 comunidades religiosas femininas, os 3 institutos seculares femininos, o Mosteiro Beneditino, o Carmelo Nossa Senhora do Carmo, o Mosteiro das Clarissas, as pastorais, os movimentos eclesiais, as associações religiosas e o curso superior de Teologia.

Dom Braz, é um património muito grande e valioso para administrar com a perseverança e o silêncio espiritual de Maria Santíssima. Por isso, Dom Braz, deixamos aqui a certeza do trabalho, do amor, da dedicação, da seriedade e da santidade que vai ficar impregnada em nossa cidade, porque São Jeremias já nos ensinou que, no silêncio de todas as coisas, sempre há um discurso de Deus.

Que Deus o abençoe. Conte com esta Casa que lhe admira e que pede também as bênçãos.

Bom-dia a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Vou convidar a Deputada Maria da Guia para fazer a entrega do diploma alusivo ao título de Cidadão Honorário de Brasília, a S.Exa. Reverendíssima, nosso queridíssimo Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Passo a palavra à nobre Deputada Aríete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Eliana Pedrosa, Líder do Governo nesta Casa; senhoras e senhores componentes da mesa e nosso mais recente Cidadão Honorário de



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 5      |

Brasília, Arcebispo Metropolitano, Dom João Braz Aviz, creio que a Deputada Maria da Guia teve um momento de iluminação quando propôs a esta Casa a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao mais elevado dos cristãos desta cidade, ao chefe da Igreja Católica na nossa cidade, àquele que ocupa o mais alto cargo hierárquico da Igreja Católica em nossa cidade. Essa iluminação é extremamente bem-vinda.

Por isso eu a parabenizo, Deputada Maria da Guia. Creio que a iluminação veio de forma muito inteligente no momento em que o nosso Arcebispo, Dom João Braz Aviz, ainda tem pouco tempo nesse posto aqui no Distrito Federal, substituindo Dom Freire Falcão. Acho que é providencial que tenha sido assim.

Eu gostaria de dizer ao nosso Arcebispo, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores e do nosso Líder, Deputado Paulo Tadeu - S.Exa. está presente, mas está com problema da voz e, por isso, pediu que eu falasse em nome da bancada -, que foi muito bom que este título viesse tão precocemente, porque tem para nós o significado de expressarmos o seguinte: "Arcebispo, seja um de nós. Seja um de nós, brasilienses; seja um de nós, cristãos e católicos da Capital da República". Nós precisamos muito da sua serenidade, da sua sabedoria e de suas atitudes que, até o momento, têm sido democráticas e ecumênicas, enfim, atitudes de um verdadeiro servidor de Cristo que se posta em defesa da justiça e em defesa daqueles que não têm voz e de quem coloca a nossa Igreja a serviço daqueles que precisam de um espaço para serem ouvidos e para se encontrarem com Deus.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 6      |

Tenho certeza de que o nosso ainda jovem arcebispo terá uma grande missão em Brasília. Estamos homenageando Dom João Braz hoje em vez de fazê-lo quando estivesse há mais tempo à frente da Igreja Católica no Distrito Federal.

Esse é o significado que queremos dar a esta cerimônia: Dom João Braz, seja um de nós, brasilienses; seja um de nós, povo cristão e católico da Capital da República. Ajude-nos a ampliar a obra do Cristo em nossa cidade; ajude-nos a mostrar que a Igreja Católica se abre para todos aqueles que precisam ser acompanhados, que precisam do papel do Estado com suas políticas públicas, que precisam, por fim, alcançar a justiça e um patamar mínimo de dignidade para viver em nossa cidade.

Dom João Braz, quero dizer ao senhor que fico muito feliz em estar presente nesta cerimônia. Fico feliz com esta homenagem que lhe é prestada pela Câmara Legislativa, por meio de um requerimento feito pela Deputada Maria da Guia, que foi aprovado por unanimidade nesta Casa. Sobretudo, eu gostaria de dizer que esperamos muito de suas atitudes, de sua sabedoria e de sua serenidade em frente à Igreja católica de nossa capital.

Seja um de nós, seja um dos mais ilustres cidadãos honorários de nossa Capital.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Chamo para compor à mesa o Sr. Secretário-Chefe da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal, Deputado Tadeu Filippelii. (Palmas.)



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 7      |

Concedo a palavra ao meu querido amigo, o Sr. Secretário de Estado de Infra-Estrutura e Obras, Deputado Rôney Nemer.

SECRETÁRIO RÔNEY NEMER - Exma. Sra. Presidente desta sessão, Líder do Governo e Corregedora desta Casa, Deputada Eliana Pedrosa; Exma. Sra. Deputada Distrital Maria da Guia, que brilhantemente é a autora da proposição que concede o título de Cidadão Honorário a Dom João Braz; Exmo. Rev. Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz; Exmo. Sr. Líder do Partido dos Trabalhadores e Ouvidor da Câmara Legislativa, Deputado Paulo Tadeu; Exma. Sra. Presidente da Comissão de Educação e Saúde do Câmara Legislativa, pessoa pela qual tenho o maior apreço, Deputada Aríete Sampaio; Exmo. Sr. Secretário-Chefe da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento, meu padrinho político e amigo, Deputado Tadeu Filippelli; Exmo. Sr. Secretário de Estado para a Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Deputado Izalci; Vigário Geral de Brasília, meu amigo Padre Ronaldo; familiares de Dom Braz; padres; Monsenhor Marcone e comunidade católica, uma coisa que eu aprendi na minha igreja é a seguinte: a boca fala do que o coração está cheio. Hoje, por incrível, minhas mãos estão geladas, mas é pela emoção.

Apesar do pouco tempo, como a Deputada Aríete Sampaio falou, da presença de Dom João Braz conosco, ele já mostrou a que veio. Ele deu ânimo à nossa igreja. Sem nenhum demérito à pessoa que ocupava o cargo anteriormente, Dom Falcão, os estilos são distintos. Ninguém substitui e ninguém é insubstituível. Dom João Braz veio com jovialidade e com determinação, visitando todas as paróquias. Aonde nós vamos, Dom João já lá esteve. Conhece a comunidade pelo nome, conversa com as pessoas e



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 8      |

recebe as pastorais. Isso, para nós que trabalhamos em movimentos pastorais, é muito importante porque também nos conforta, nos anima e nos dá força para enfrentar as dificuldades, principalmente porque nós temos questões em Brasília de resolução, como, por exemplo, o domínio dos terrenos das nossas igrejas. Temos problemas de várias ordens, de capelas, de fundação de igrejas em certos locais. Às vezes, é um lugar humilde e sequer tem uma definição se será regularizada ou não, e nós precisamos ter um ponto! Precisamos de um ponto para o padre Ronaldo, pois hoje ele celebra no tempo em Nova Colina, uma vez por mês, e a população, faça sol, faça chuva, está lá participando.

Portanto, é muito importante para nós essa determinação e essa vontade de Dom João. Nesse pouco tempo que está conosco, já vimos que irá fazer a diferença, principalmente porque temos o compromisso de fortalecimento da nossa igreja.

Às vezes a imprensa divulga o seguinte: "tal igreja cresceu muito e a Igreja Católica diminuiu." Na verdade, a Igreja Católica não diminuiu. O que acontece é que, muitas vezes, as outras igrejas não crescem, se dividem. E a nossa Igreja Católica, a cada dia que passa, cresce mais. Nós trabalhamos em movimentos para o fortalecimento da igreja e temos visto a quantidade de projetos de construção de novas capelas e novas paróquias. Quando construímos uma igreja, procuramos colocar nela cerca de 500, 600 pessoas sentadas. Agora, estamos fazendo projetos para cerca de 1.000, 1.200 pessoas sentadas. Isso nos conforta muito!

Então, tenha certeza, D. João, de que esse crescimento se deve muito ao seu dinamismo e principalmente à sua determinação de andar em



| Data       | Horário Início | SessSo/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 9      |

todos os lugares onde há uma semente, onde há uma família. Onde há algum trabalho católico, sabemos que o senhor já passou por ali ou está ali. A homilia de ontem falava que Jesus, quando viu as pessoas fazerem comércio no templo, bateu com o chicote e lhes disse: "Não façam da casa de meu pai um comércio".

A presença de V.Exa. Revma. na nossa igreja é muito importante porque, nos lugares onde há dificuldades que o comando central ou a própria coordenação de todo o processo católico não saberia resolver, graças a Deus, V.Exa. Revma. sabe, porque tem acompanhado *pari passu* todos os problemas - do menor ao maior -, o problema da terra, a dificuldade de concessão e até os problemas pessoais. Nós católicos despejamos os nossos problemas nos padres e esquecemos que eles também têm problemas de natureza pessoal e familiar.

E a família, D. João, nós sabemos que é o maior bem que Deus nos deu! Deus poderia simplesmente ter enviado Jesus de uma outra forma para nos salvar, mas Ele escolheu enviá-lo por meio de Maria e José, ou seja, de uma família. Isso para nós é muito importante!

D. João, tenha certeza de que estamos muito felizes com este título de Cidadão Honorário porque agora, além de V.Exa. Revma. fazer parte da nossa família católica, faz parte da família das pessoas que representam o Distrito Federal.

Deputada Maria da Guia, eu invejo V.Exa. por ter apresentado esta proposição - inveja boa, não é inveja ruim, não -, porque, como a Deputada Ariete Sampaio já disse, eu também gostaria de ser o autor dela.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 10     |

D. João, tenha certeza de que V.Exa. **Revma.** não é apenas um tijolo na edificação da **moralidade**, da honestidade, do fortalecimento, da fé na nossa Igreja aqui, em Brasília. V.Exa. **Revma.** é uma das principais vigas de sustentação desse templo maravilhoso que Deus nos deu e que V.Exa. **Revma.** conduzirá muito **bem**, pois a nossa Igreja, a cada dia que passa, se torna mais forte. Quando Jesus disse que poderia destruir o Templo e reconstruí-lo em três dias, Ele falava da Igreja do corpo Dele. E nós somos essa Igreja viva! E, sob a sua coordenação e sua orientação, trabalharemos sempre para que a nossa Igreja seja respeitada e, principalmente, reconhecida como a maior **religião**, não só do Distrito Federal, mas do Brasil.

**Muito** obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - O Deputado Chico Floresta me pediu para transmitir a Dom João Braz de Aviz, à Deputada Maria da Guia e a todos os presentes que não pôde estar presente porque teve uma indisposição nesta manhã e precisou de assistência médica. **S.Exa.** pediu para ressaltar a importância do trabalho pastoral da Igreja Católica junto às comunidades do Distrito Federal, fato que o levou a apresentar projeto que propõe a inclusão do evento Rebanhão, que acontece durante o Carnaval, no calendário oficial de eventos da cidade. Também transmito aqui a justificativa do Deputado Fábio Barcellos, Presidente desta Casa, que também não está presente porque não se encontrava bem durante esta manhã

Neste momento, concedo a palavra ao Líder do PT e Ouvidor da Casa, Deputado Paulo Tadeu.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 11     |

DEPUTADO PAULO TADEU - Eu não queria falar porque estou, realmente, um tanto quanto rouco, mas eu queria, de maneira muito breve, fazer uma saudação à Deputada Maria da Guia, que tem honrado esta Casa com o seu trabalho marcado pela discrição, pela maneira equilibrada, pela maneira solidária com que S.Exa. trata os seus Pares. E é claro que esta sessão solene nos honra e nos possibilita fazer uma reflexão sobre a obra e a história de Dom João. Eu quero também fazer uma saudação à Deputada Eliana Pedrosa; à nossa companheira Deputada Aríete Sampaio, que já falou pela liderança do PT; ao Secretário de Estado e Deputado Federal Tadeu Filippelli; ao Secretário de Estado e Deputado Distrital Roney Nemer; ao Secretário de Estado e Deputado Distrital Izalci; ao Pe. Ronaldo, que também é Cidadão Honorário de Brasília e que desenvolve um trabalho importante no Distrito Federal; ao Monsenhor Marconi; aos demais párocos que aqui se encontram e aos familiares de Dom João.

Dom João, confesso aqui que me considero um católico convicto. Eu jamais teria a pretensão de ser Deputado dos católicos, mas sou um Deputado católico. Isso ninguém me tira. De qualquer maneira, continuo afirmando que essas sessões solenes servem para homenagearmos muito mais as obras, a história, do que a pessoa em si, porque todos nós somos merecedores de homenagem. V.Exa. Revma. tem marcado, de uma maneira ou de outra, a sua história neste país. Eu sou daqueles que defendem que o Cidadão Honorário de Brasília não precisa ser de Brasília necessariamente. Ele tem de ter obra por este país, por este mundo, porque aqueles que contribuem para um mundo melhor, para um Brasil melhor, estão contribuindo também para um Distrito Federal melhor.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 12     |

Dom João foi, evidentemente, recebido aqui em Brasília de braços abertos. Não tenho dúvida nenhuma de que o Distrito Federal esperava e espera muito que a nossa Igreja Católica continue sendo uma instituição capaz de nos orientar, tanto do ponto de vista espiritual, quanto do ponto de vista social. Ainda vivemos num mundo que, sob o aspecto espiritual, precisa avançar muito. Como disse a Deputada Ariete Sampaio, Dom João marca a sua história com esse caminho democrático, ecumênico. Sabemos que muitas guerras e muitas desigualdades ainda existem por um desequilíbrio do ponto de vista da fé, sob o aspecto da divisão religiosa. Sabemos que a CNBB tem demonstrado, ano a ano, a sua capacidade de construir campanhas, como a Campanha da Fraternidade deste ano, de maneira ecumênica, democrática, e abordando temas importantes da nossa sociedade.

Portanto, como líder espiritual, como líder social que Dom João é e que todos reconhecemos, desejo ao senhor e a toda sua equipe sucesso nessa árdua tarefa de guiar esse povo e inseri-lo na nossa sociedade, uma sociedade tão marcada pelo individualismo, pela desigualdade, pela mentira. Marcada também por situações em que milhares de brasileiros e brasilienses vivem excluídos do sistema econômico, subjugados, em uma condição, eu diria, subumana. Tenho certeza absoluta de que a nossa igreja, liderada pelo senhor, cumprirá um papel importante na defesa da igualdade social, da democracia. Precisamos nos aprofundar nisso.

É evidente que teremos, ao final do seu trabalho, o orgulho de dizer que, em determinado momento de nossa história, esteve à frente disso,



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 13     |

no Distrito Federal, Dom João Braz de Aviz, hoje Cidadão Honorário da nossa cidade.

Parabéns e sucesso ao senhor e a toda a sua equipe!

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Registro a presença de Dom Juan José Armen Dáris, Reitor do Seminário Missionário Arquidiocesano; da Sueli Rodrigues, representando neste evento o Senador Paulo Octávio; do Padre Armando Brédice, da Igreja Santa Terezinha do Cruzeiro; do Padre Carlos Poludo, da Paróquia São Paulo Apóstolo do Guará; do Monsenhor Marconi Ferreira, Pároco da Catedral; do Sr. Josebel Costa, assessor parlamentar do Deputado Tadeu Filippelli; do Padre Samuel Carmo, pároco do Verbo Divino; do Sr. Marinaldo Guimarães, chefe de gabinete e representante do Deputado José Roberto Arruda.

Concedo a palavra a um cidadão Honorário de Brasília, Vigário Geral de Brasília, Padre José Ronaldo Ribeiro.

PADRE JOSE RONALDO RIBEIRO - Prezados membros da mesa, autoridades significativas em nossa cidade, Exmo. Arcebispo Dom João Braz de Aviz, em nome do Exmo. Sr. Cardeal Emérito de Brasília, Dom Falcão, deixo a saudação que ele enviou, lamentando por não poder comparecer a esta homenagem. Depois, **pessoalmente**, ele poderá transmitir sua homenagem ao Arcebispo Dom João Braz de Aviz.

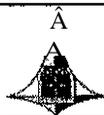
Então, em nome do Cardeal, do clero de Brasília e do povo de Deus, felicito o nosso Arcebispo Dom João por esse merecido título. No breve tempo em que se encontra em Brasília, já causou um impacto muito positivo em meio ao povo católico e também aos demais cidadãos de Brasília.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 14     |

A sua grande marca tem sido o respeito a cada pessoa. Muito importante esse gesto de D. João de acolher a todos. Todos se sentem envolvidos, todos se sentem acolhidos por ele, desde as pessoas mais simples até as pessoas de grande destaque no nosso meio social. Ele tem sido uma presença lúcida, firme, criteriosa e paterna. Essas marcas estão muito presentes em sua pessoa. D. João assumiu a Arquidiocese de Brasília com uma consciência de continuar um grande trabalho iniciado, o qual ele vem conservar e enriquecer, como até hoje já tem feito. A incansável disponibilidade do pastor tem sido a sua marca. Vemos a agenda do D. João, vemos as diversas **comissões**, conselhos na arquidiocese, a pastoral sacramental, o trabalho administrativo, as importantes decisões que ele, em breve tempo, tem tomado para que tudo possa caminhar com harmonia, com segurança e com estabilidade, não perdendo a marca da serenidade, da espontaneidade durante esse trabalho. A sua passagem em cada diocese tem sido meteórica, meio breve, porém, ele tem deixado saudades por onde passou. Hoje nos encontramos aqui apenas para fazer essa breve saudação e esse reconhecimento em nome do clero de Brasília, em nome do povo brasileiro, que o acolheu e, mais do que tudo, que foi por ele acolhido. Ele acolheu esse povo com carinho e demonstra um interesse enorme pelas paróquias, pastorais e comunidades que visita. Já conhece pessoalmente muitas coordenações e lideranças. É uma figura de verdadeiro pastor. Deus **realmente** inspirou a decisão de chamá-lo para ser o sucessor do nosso Cardeal.

Que Deus o abençoe e continue iluminando-o nesse trabalho que já tem sido bastante significativo para o povo de Brasília!



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 15     |

Assim seja! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Registro a ilustre presença dos familiares de D. João Braz de Aviz: **Antônia Cleide Félix Rangel**; **Maria Lúcia Vitorino**, **Maria Isabel de Aviz** e **Amarilda Cristina de Aviz**. **Sentimo-nos** muito honrados com a presença de vocês.

Neste momento, passo a palavra ao Secretário de Estado para o Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, Deputado Izalci.

SECRETÁRIO IZALCI - Bom-dia a todos.

Cumprimento a nossa Líder do Governo e Corregedora da Câmara Legislativa, Deputada Eliana Pedrosa, que preside esta sessão solene; a Líder do PSDB, Deputada Maria da Guia, autora da proposição que resultou nesta sessão - parablenzo-a por esta iniciativa -; o nosso homenageado, **S.Exa. Revma.**, o Arcebispo Metropolitano D. João Braz de Aviz, que, apesar de pouco tempo em Brasília - está completando um ano agora -, já conquistou toda a comunidade, teve a oportunidade de visitar todas as **paróquias**, todas as comunidades, e tem realmente feito um trabalho maravilhoso à frente dessa comunidade tão carente, um trabalho de orientação e apoio.

Quero cumprimentar o Líder do PT e Ouvidor da Câmara, Deputado Paulo Tadeu; a Presidente da Comissão de Educação e Saúde da Câmara, Deputada Aríete Sampaio; nosso Secretário de Estado e Chefe da Agência de **Infra-Estrutura**, Deputado Tadeu Filippelli; Secretário de Estado, **Ínfra-Estrutura e Obras**, Deputado **Rôney Nemer**; o nosso Vigário Geral de Brasília, Padre Ronaldo Ribeiro, meu conterrâneo. Cumprimento o nosso



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 16     |

amigo Múcio Marcone, Padre Armando, Padre **Samuel**, Padre Ronaldo, Dom Ruan, familiares do Dom João, amigos e convidados.

Essa falta de público aqui hoje demonstra claramente que Dom João Braz é uma pessoa de muita humildade. Ontem à noite, conversei com alguns padres e eles nem sonhavam que haveria essa cerimônia aqui hoje. Tenho certeza de que, se ela tivesse sido anunciada, esta Câmara estaria lotada, em função do reconhecimento dessa liderança de Dom João aqui no Distrito Federal.

Eu, como Secretário de Ciência e Tecnologia, tive a curiosidade, Dom João, de olhar na Internet e ler um trecho de uma homenagem feita ao senhor quando também recebeu o título de Cidadão Honorário de Apucarana. O senhor disse assim: "Apucarana marcou aqueles princípios maiores, na minha formação, que depois não sofrem mais a usura do tempo." Quero dizer ao senhor que onde recebi esses princípios foi no Seminário de Itaúna. Eu vim para Brasília diretamente do Seminário de Itaúna, Minas Gerais, e foi lá que eu recebi esses princípios que marcaram minha vida.

Além disso, meu avô era chamado de São Pedro, era ele que ficava com a chave da igreja - às 5h, ele abria a igreja e, ao final da noite, ele a fechava. Meu pai foi o vicentino que mais trouxe adeptos, filiados em todo o País. Por mais de cinquenta anos, meu pai foi vicentino e um dos primeiros ministros da igreja aqui no Distrito Federal.

Acho que todos aqueles que me antecederam falaram muito bem sobre aquilo com que o senhor já contribuiu para a nossa cidade. Eu vou dar um certo tom político na minha fala, acho que é o momento propício para



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 17     |

isso. Certa vez, D. Paulo VI disse o seguinte: "O mundo anda mau pelo cansaço dos bons." E isso é verdade. Neste país, quando se fala em política, há uma total descrença e D. Paulo VI tinha razão. As pessoas de bem, talvez pelo cansaço e pela falta de esperança, tenham se afastado muito.

Quero cumprimentar a nossa amiga do Movimento Foculares, que tem participado nessa tentativa de mudança dessa vida pública.

Quando Dom João assumiu, na missa de 27 de março de 2004, ele já alertava que um dos grandes desafios na realidade do Distrito Federal era o mundo político. Dizia ele: "O Distrito Federal apresenta características mais relevantes no desempenho de seu papel político. É hoje, efetivamente, o palco das grandes decisões nacionais. A proximidade física do poder proporciona aos brasilienses maiores oportunidades de participação do processo político nacional. A participação coerente dos leigos católicos na política já cresceu, mas ainda é limitada e com pouca influência nas decisões distritais e nacionais. Percebe-se, ainda, a incoerência de se acolherem ideologias incompatíveis com os valores do Evangelho, bem como a falta de apoio àqueles que podem contribuir efetivamente no campo político."

Vou pedir um pouco da paciência de todos para ler uma passagem bíblica que, creio, combina muito com o mundo atual. Também peço autorização ao homenageado para ler essa passagem, que está em Génesis, capítulo 18, versículos 22 a 33.

"Abraão intercede junto a Deus pelos homens.

Então, partiram dali aqueles homens e foram para Sodoma; porém, Abraão permaneceu ainda na presença do Senhor.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 18     |

E, aproximando-se a Ele, disse: 'Destruirás o justo com o ímpio? Se houver, porventura, cinquenta justos na cidade, os destruirás ainda assim e não pouparás o lugar por amor dos cinquenta justos que nela se encontram?' Longe de Ti o fazeres tal coisa: matares o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio; longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?' Então, disse o Senhor: 'Se eu achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, pouparei a cidade toda por amor deles.'

Disse mais Abraão: 'Eis que me atrevo a falar ao Senhor, eu que sou pó e cinza. Na hipótese de faltarem cinco para cinquenta justos, destruirás por isso toda a cidade?' Ele respondeu: 'Não a destruirei se eu achar ali quarenta e cinco.'

Disse-lhe ainda mais Abraão: 'E se, porventura, houver ali quarenta?' Respondeu: 'Não o farei por amor dos quarenta.'

Insistiu: 'Não se ire, ó Senhor, falarei ainda: Se houver, porventura, ali trinta?' Respondeu o Senhor: 'Não o farei se Eu encontrar ali trinta.'

Continuou Abraão: 'Eis que me atrevi a falar ao Senhor: se, porventura, houver ali vinte?' Respondeu o Senhor: 'Não a destruirei por amor dos vinte.'

Disse ainda Abraão: 'Não se ire, ó Senhor, se lhe falo somente mais esta vez: se, porventura, houver ali dez?' Respondeu o Senhor: 'Não a destruirei por amor dos dez.'

Tendo cansado de falar Abraão, retirou-se do Senhor; e Abraão voltou para o seu lugar."



| Data       | Horário <b>Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>  | Página |
|------------|-----------------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h                   | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 19     |

Ainda em Génesis, capítulo 19, versículo 15: "Ao amanhecer, apertaram os anjos com Ló, dizendo: 'Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas, que ali se encontram, para que não pereças no castigo da cidade'." E no versículo 26: "E a mulher de Ló olhou para trás e converteu-se numa estátua de sal".

Vejo que estamos vivendo algo parecido com essa situação. O mundo de hoje vive realmente uma falta de princípios morais e éticos - e este, talvez, seja o nosso maior desafio. Eu entrei na vida pública pela Educação mas acho que, antes disso, precisamos trabalhar muito para acabar com a corrupção.

Quero dizer ainda que - não sei se está *Internet* -, nesse mesmo discurso de Dom João, achei a fala dele audaciosa, importante, quando diz da baliza: "Já tive oportunidade de embarcar em coisas muito erradas por proposta de políticos que ocupam cargos elevados e até de desembargadores", afirmou Dom João Braz de Aviz.

Para o arcebispo de Brasília, o PT decepcionou o povo brasileiro, mas a crise atua! não é somente de um partido apenas. Precisamos reformar o nosso próprio interior, assinalou. Temos de ter uma baliza dentro de nós, além da qual não podemos avançar. Se necessário, "pagar com a própria vida" - acrescentou Dom João.

Parabéns, Dom João!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Agradecemos pela presença ao Líder do PMDB, Deputado Odilon Aires, o qual convido para fazer parte da mesa.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 20     |

Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires.

DEPUTADO ODILON AIRES - Sra. Líder do Governo na Câmara Legislativa, Corregedora desta Casa, companheira e amiga, Deputada Eliana Pedrosa; Líder do PSDB, Deputada Maria da Guia; homenageado, Dom João Braz; Líder do PT, Deputado Paulo Tadeu; Presidente da Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa, Deputada Aríete Sampaio; Secretário de Estado, Chefe da Agência de Desenvolvimento e Infra-Estrutura, meu companheiro Deputado Federal, Presidente do meu partido, Deputado Tadeu Fillipeli; Secretário de Infra-Estrutura e Obras do Governo do Distrito Federal, Deputado Rôney Nemer; Secretário de Estado para Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia do Distrito Federal, Deputado Izalci; Vigário Geral de Brasília, padre José Ronaldo Ribeiro, meu eterno pároco, padre Armando; meu mosquitinho paulista, homem que veio construir este Brasil, hoje cidadão brasileiro - naturalizou-se brasileiro; parabéns, padre, que saiu da Itália para ajudar este país, além de ser Cidadão Honorário de Brasília -, demais companheiros presentes, estou aqui tão somente para trazer o meu testemunho de que acredito neste Brasil e acredito na minha igreja Católica.

No meu país, o meu partido, o PMDB, sempre trabalhou para combater o preconceito e a desigualdade social no Brasil. Enfim, um partido que construiu o Brasil, um partido que lutou pela constituinte, um partido que trouxe a representação política para esta Casa.

Dom João, estou muito feliz por ver um jovem arcebispo da Capital, jovem como a Capital, jovem como as ideias de Brasília, jovem como a nossa igreja católica, que muda a cada dia e não percebemos.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 21     |

Sempre digo ao padre Armando que temos de mudar e ele me diz que já mudamos, já avançamos muito. Antigamente, os padres andavam todos acobertados, as freiras com a cabeça coberta, com a orelha amarrada. Hoje estamos em praça pública. Hoje somos uma igreja progressista, avançada, que se mete na política, que quer, sim, normas éticas.

A maior revolução que fizemos na história deste país, recentemente, foi uma lei de autoria popular que cobra a fiscalização, cobra postura ética na política. Isso não é dom, isso não é inerente a um partido político e, sim, à sociedade do mundo, à globalização do mundo, a nossa e as outras igrejas, e ao cidadão comum.

Ontem assisti ao *Fantástico*. Falamos isso aqui porque aqui é o fórum legítimo para falar, aqui é o fórum legítimo para criticar e ser criticado. Falcão, um cineasta muito inteligente, mostrou a pouca vergonha da droga no Brasil. Só está faltando isso na política. E não é apenas na política, mas em todos os setores da sociedade. **Infelizmente**, o Brasil vive isso. Não é só o político hoje que é carimbado. Temos "carimbação" globalizada desde o cidadão que cuida do nosso carro até o Presidente da República, até o Congresso Nacional, até as instâncias superiores deste país. Este é o Brasil que precisamos mudar.

Existem, sim, Dom João, leis neste país. O que falta é cumpri-las. Não precisa lei de mordação, não precisa mudar legislação eleitoral. É igual ao Código Nacional de Trânsito, que está aí há mais de um século. Um dia falaram: "tem que ter faixa de trânsito, tem que usar o cinto, tem que respeitar o ser humano que está na rua". O Código acabou pegando. Precisamos ter uma eleição ética. Temos que combater a compra de voto.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 22     |

Eu, por exemplo, não tenho dificuldade nenhuma com eleição. Nunca tive um carro de som. Alguém pode dizer: "Odilon, você teve, sim". Não era meu. Tudo meu é emprestado. Se deixarem, eu monto no carro de som dos outros; no meu não, não tenho. De quem era o carro de som? Do PMDB, porque eu não posso comprar um carro de som. Eu não posso sair entregando por aí *boton*, cortador de unha de salão de beleza. Não, não posso. A minha eleição é do chinelo, a minha eleição é de ir para a rua, é de olhar e encarar o eleitor. Da mesma forma que ele é um cidadão, eu também sou.

Tive o privilégio, Dom Braz, de sair de Brasília e ir a Roma. Sou o único Parlamentar de Brasília que foi ao jubileu dos Parlamentares. Fui às minhas custas, às custas do meu cartão do banco. Paguei conta até muito tempo, da minha conta lá do Ministério da Fazenda. Isso valeu muito a pena.

Sou também um Deputado que trouxe para esta Casa a renovação carismática. Está aqui dentro, há muitos anos. Se vai lá um pingado de gente, é problema de quem não vai lá, de quem não está lá. Tenho a convicção de que a nossa Igreja é a melhor igreja. Com todo o respeito aos outros, com todo respeito às outras religiões, até porque foi o meu partido que lutou por isso. Tenho um envolvimento, graças a Deus, muito próximo com a Igreja Católica, pelo vínculo, pela nossa história.

Tenho uma reivindicação para que a nova sede da Câmara Legislativa tenha uma igreja ecumênica para discutirmos a religião e termos também um espaço. Aqui temos nosso espaço.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 23     |

Parabenizo a **Deputada**, autora da **proposição**, nossa colega, por apresentar este título. Esse título não é só de **S.Exa. Revma.**, é de Brasília, é do Brasil, é de um homem honrado. Esta Casa já negou título para o **Pelé**. Lamento, mas negou. Negou para outros. E estamos concedendo um título, no dia de hoje - poderia ter sido ontem, Dia de São José - porque **S.Exa. Revma.** é um homem **trabalhador**, um operário. Sou aquele Deputado militante, católico lá do interior. Lá eu aprendi o que é o padre, o que é a freira e **talvez** seja por isso que eu esteja aqui. Talvez seja por essa vontade de ver as coisas darem certo que estamos aqui.

Quero parabenizar **V.Exa. Revma.** Não é só a Igreja Católica que está sendo homenageada neste momento. Sou fundador da Frente Parlamentar Católica. Com quem? Ainda com **Franco Montoro**. Com nosso companheiro, amigo, **Pedro Simon**. Com aquele que acreditou neste Brasil e acredita em nossa Igreja.

Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA)** - Eu quero registrar a presença do Líder do PRONA, meu amigo especial, uma pessoa boníssima e que convido para fazer parte da mesa, Deputado Wilson Lima.

Neste momento, passo a palavra ao Exmo. Sr. Secretário de **Estado**, Chefe da Agência de **Infra-Estrutura** e Desenvolvimento Urbano, Deputado Federal Tadeu Filippelli.

**SECRETÁRIO TADEU FILIPPELLI** - Senhoras e senhores, bom-dia. Saúdo a Mesa, na pessoa da Líder do Governo e Corregedora da Câmara Legislativa, nossa querida Deputada Eliana Pedrosa. Saúdo também a Líder do PSDB, Deputada Maria da Guia, e autora dessa brilhante



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 24     |

e oportuna homenagem que hoje prestamos ao nosso querido Dom João. Saúdo o nosso homenageado, S.Exa. Revma., Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz, e eu gostaria de estender os cumprimentos a todos os seus familiares, que honram muito Brasília com suas presenças. Saúdo o Líder do Partido dos Trabalhadores, Ouvidor da Câmara Legislativa, Deputado Paulo Tadeu. Saúdo, também, a Presidente da Comissão de Educação e Saúde da Câmara Legislativa e ex-Vice-Governadora do Distrito Federal, Deputada Ariete Sampaio. Saúdo o Secretário de Estado, Infraestrutura e Obras do Distrito Federal, meu companheiro, amigo e parceiro nas lutas em Brasília, Deputado Rôney Nemer. Saúdo o Secretário de Estado para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Distrito Federal, também componente da equipe do Governo, Deputado Izalci. Saúdo o Vigário Geral de Brasília, Padre José Ronaldo Ribeiro, também Cidadão Honorário de Brasília. Eu queria, ainda, saudar todos os Sacerdotes aqui presentes, todos aqueles que participam das mais diversas pastorais em nome do nosso querido Monsenhor Marcone. Em nome de S.Sa., estendo cumprimentos aos demais Sacerdotes presentes, que muito honram esta Casa: Padre Ermano, Padre Samoel, Padre Ronaldo. Saúdo o Dr. Marinaldo que, com certeza, representa nesta sessão o Deputado José Roberto Arruda. Saúdo o Deputado Wilson Lima, companheiro, amigo e pessoa muito atuante no meio católico; meus amigos e amigas, não sei se estou cometendo alguma injustiça nessa saudação, mas, por favor, perdoem-me se por acaso estiver ocorrendo isso.

Eu queria falar sobre o momento que vivemos com a igreja. O Deputado Rôney Nemer disse que, às vezes, bate uma angústia. O



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 25     |

Deputado Odilon **Aires**, Presidente em exercício do meu partido, companheiro e amigo, disse aqui, também, das **angústias**, dos anseios por imaginar mudanças que não percebemos com relação à igreja.

A igreja está mudando e tem mudado, sempre, acompanhando a **evolução** fantástica da nossa própria sociedade. Entendo, meu caro Dom João, que a própria Igreja, hoje, ela é uma parceira fundamental do Governo; ela transcende o fato do conforto **espiritual**, ela também tem, sim, entre suas diversas **ações** e diversas pastorais um trabalho significativo e complementar do próprio braço do Governo, que é o aspecto social. A presença da igreja, hoje, é fundamental em todas as comunidades, **também**, do ponto de vista do apoio e do amparo social.

Nós, homens públicos, devemos ter proximidade com a igreja, até porque todos somos suscetíveis a erros, somos pessoas normais, comuns e não temos absolutamente nada a mais ou a menos de que qualquer outra pessoa.

É fundamental que nós que abraçamos a nossa fé cristã, que nos declaremos como Deputados católicos e temos a alegria, a honra de manifestar esse posicionamento, em qualquer que seja a situação. Inclusive, quando visitamos igrejas, também cristãs, não católicas, não escondamos a nossa condição de católico, sobretudo, por esta consciência: se exercemos a função pública e, em particular, a de Parlamentar, de pessoas que ajudam a elaborar leis, temos que ter a nossa postura voltada e compromissada com a nossa fé cristã e com a nossa igreja católica. Isso é fundamental. Isso tem que estar presente.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 26     |

Eu queria dizer, meu caro Dom João Braz, que a homenagem de hoje é justa - registro, neste momento, a presença do Deputado Chico Vigilante, da bancada do PT. Nós cristãos, nós católicos não acreditamos na coincidência e, sim, na providência divina. A própria trajetória de vida de V.Exa. Revma., Dom João Braz, hoje, Arcebispo de Brasília, já seria motivo suficiente, pelas realizações e pelos feitos, para uma homenagem desse tipo, mas, muito mais do que isso, V.Exa. Revma. agrega na presença do Senhor, de forma simples. Realmente, há pouco tempo - vamos dizer assim - no nosso meio em Brasília, mas com uma presença em todos os cantos e recantos do Distrito Federal. Mais ainda, Dom João, notamos não só a sua presença, mas a sua firmeza na condução da nossa igreja. Penso que isso é inquestionável para todos nós.

Há outros fatos também que são dignos de registro aqui e que fazem com que esta solenidade tenha uma envergadura diferente, até pela própria natureza desta Casa. Esta Casa é uma casa de pensamentos diversos, uma casa de debates e, Dom João, V.Exa. Revma. tem mostrado uma aptidão fantástica - talvez não seja a palavra própria -, mas uma tolerância fantástica com relação à busca do ecumenismo. Entendo que uma das primeiras solenidades de que V.Exa. Revma. participou aqui em Brasília, na qual tive a alegria de estar presente, foi exatamente aquela que reunia todos os segmentos das igrejas cristãs do Distrito Federal. De lá para cá, tenho certeza de que ao longo da sua vida, V.Exa. Revma. tem mostrado um apego, um trabalho constante com relação ao ecumenismo.

Terminando este nosso registro, esta nossa homenagem feita de forma extremamente apropriada pela Deputada Maria da Guia, falo ainda de



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 27     |

um outro fator fantástico de V.Exa. Revma. Além da sua **presença**, da sua **firmeza**, da sua tolerância com relação ao **ecumenismo**, o fato que, com certeza, é a sua marca registrada, devo destacar a sua humildade, exemplo para todos nós, Dom João, principalmente os cristãos, que, muitas vezes, não a temos ou, quando a temos, não a usamos no momento certo. Sabemos que essa humildade é a porta aberta para todas as virtudes, como tantas virtudes que V.Exa. Revma. carrega na sua pessoa, no seu coração.

Representando, honrando essa galeria de Cidadãos Honorários do Distrito Federal, honrando esta Casa com este título que é concedido, peço a Deus que o conserve por longa vida, com muita saúde, com muita determinação para continuar essa construção do reino de Deus.

Muito obrigado. Um abraço a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima.

DEPUTADO WILSON LIMA - Exma. Sra. Presidente desta sessão, minha amiga de todos os momentos, até na doença, Deputada Eliana Pedrosa, pessoa que passei a admirar, conhecer de perto seu trabalho. Cumprimento **S.Exa.**, dizendo que esta Câmara hoje se sente muito honrada por tê-la não só como Deputada, mas também como Líder do Governo e Corregedora desta Casa. Cumprimento a Deputada Maria da Guia por esta lembrança e pela marca que S.Exa. deixará na Casa, sabemos que S.Exa. não mediu esforços para isso. Sua saída desta Casa se dará no dia 31 e sabemos que S.Exa. quis deixar várias marcas, mas essa comenda que acaba de ser concedida à nossa Cidadã Honorária de Brasília é uma marca inesquecível. Eu gostaria de cumprimentar a minha amiga Arlete



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 28     |

Sampaio, que até então era Líder do PT. S.Exa. é uma mãezona, eu aprendi a conviver com S.Exa., que é uma pessoa muito humilde, muito competente no seu trabalho e demonstrou isso no ótimo trabalho que fez nesta Casa com a CPI. Cumprimento também o Deputado Izalci, que vem realizando um ótimo trabalho e conseguiu uma grande vitória para Brasília, o Pólo de Informática, a Cidade Digital, o que é fantástico para nossa cidade e para o mundo. Isso foi uma vitória muito grande graças ao esforço de S.Exa. Cumprimento o Deputado Rôney Nemer, que deixou a Casa e eu assumi como seu suplente para dar continuidade aos trabalhos. O Deputado Rôney Nemer tem um trabalho atuante no Governo e voltará a esta Casa para poder se candidatar novamente. Confio no seu trabalho, no seu empenho, por isso, parabéns. Cumprimento o meu amigo Tadeu Filippelli, pessoa atuante na igreja, pessoa de reputação ilibada. S.Exa. realmente cumpre um papel, uma função social com os padres, com as igrejas. S.Exa. também é vincentino, é uma pessoa com a qual eu me identifico muito e confio muito na sua palavra.

Tadeu, eu estou falando de coração. Eu gostaria de dizer que você é um exemplo de vida para todos nós não só como político, mas também como cristão.

Cumprimento o padre Ronaldo, que tem um trabalho maravilhoso em Brasília e é também Cidadão Honorário desta Casa. É com muita honra que eu o saúdo também, dizendo que S.Exa. é muito bem-vindo aqui. Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Paulo Tadeu, que também faz um trabalho muito grande defendendo a igreja. S.Exa. introduziu nesta Casa vários projetos que ajudaram as igrejas, inclusive as de Samambaia e



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 29     |

também introduziu no calendário oficial de festividades do Distrito Federal a Caminhada Variana. Cumprimento o Deputado Chico Vigilante, que se deslocou de vários locais para encontrar padres que tinham uma mensagem para ele, inclusive encontrou o Padre Afonso. Cumprimento o Deputado Odilon Aires pelo seu trabalho, pelo seu empenho, pela busca do Reino de Deus e pelo apoio que S.Exa. tem me dado nas caminhadas das igrejas, nas lutas por terrenos, S.Exa. não mediu esforços nesse sentido. Também cumprimento S.Exa. pela implantação da equipe de oração da renovação carismática. Cumprimento especialmente o Dom João Braz de Aviz, hoje, Cidadão Honorário de Brasília.

A partir de hoje, Dom João, o senhor, nascido e criado no Paraná, terá duas naturalidades, mas a outra o senhor vai deixar para lá e vai se lembrar que agora o senhor é brasiliense de coração e que vai, graças a Deus, difundir e dilatar o Reino de Deus. A nossa alegria não é maior do que conceder este título de Cidadão Honorário de Brasília a Vossa Reverendíssima!

Cumprimento todos os pares aqui presentes, o pessoal do Movimento dos Focolares, o representante do Deputado Federal José Roberto Arruda, minhas senhoras e meus senhores.

Pretendo ser breve, mas acho impossível, pois não posso deixar de registrar alguns fatos. Um dia desses, estive conversando com o Dom João Braz de Aviz e vi que ele encarnou a vida pública e a vida política com seu carisma. Ele percebe a necessidade das pessoas e sente quando elas, realmente, estão precisando de algo.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 30     |

Vou registrar um fato que ele me relatou: o pessoal da igreja de Ponta Grossa disse-lhe: "Dom João, vamos trocar o prefeito daqui de Ponta Grossa, porque esse cara não presta, esse cara é um cretino, é isso, é aquilo!" Ele respondeu: "Calma, não é assim que faz. Vamos começar um trabalho diferente. Vamos começar a convidar lideranças, a fim de criar consciência política em cada um de vocês; assim, daqui a algum tempo, vão mudar os prefeitos, vereadores etc, e vocês vão aprender a caminhar com os próprios pés. Não somos nós que vamos trocá-los, é o tempo que vai ensinar vocês a aprender a fazer política".

Dom Ávila, um dia, em Taguatinga, quando estava acontecendo o movimento Diretas Já - e Brasília dava sinais de que haveria Diretas Já - nós estávamos num encontro de casais e Dom Ávila disse: "vocês são uns cristãos" e disse de uma forma pejorativa. E continuou: "Por que vocês estão tentando tomar o lugar do padre no altar, em vez de gastar a graça de Deus no século, no mundo? Por que vocês não vão lá balançar as bandeiras e lutar pelas Diretas Já? É isso o que o povo quer. Assumam o lugar de cristãos, comprometidos com a vida das pessoas, comprometidos com a transformação social, com a justiça social!". Rapaz, foi um pontapé no traseiro da gente, porque lá estávamos numa boa, mas ele disse: "Vão para o mundo, vocês vão sofrer, mas, com certeza, vocês vão ser vitoriosos um dia".

Éramos um grupo de mais ou menos vinte pessoas. Desses, dois tornaram-se Deputados, eu e o Deputado José Edmar. Acredito que, fruto desse trabalho, vieram outros também. Eu tinha aversão à política, porque já, no passado, se falava em corrupção, só que não era noticiado tão rápido



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 31     |

como atualmente; hoje, a notícia sai quentinha, mas existem pessoas com vontade de mudar essa situação de verdade, demonstrando um comportamento diferente.

Quando fui Corregedor desta Casa, vivi um dos momentos mais difíceis da minha vida, o que acabou polarizando esta Casa. Quando eu entrei para ser Corregedor, havia dezessete denúncias contra Deputados nesta Casa. Era situação em que um dizia para o outro: "Vou processá-lo por causa disso" e entrava na Corregedoria. Mas houve um caso que eu não poderia deixar de opinar sobre **ele**, o meu relatório era opinativo. E quanto a esse, ninguém poderia tapar a minha boca, porque sou católico, cristão, **comprometido**. Eu não poderia ser omissos - e não fui omissos! E uma única pessoa da igreja percebeu que eu precisava de apoio, viu que eu era um católico e que estava sofrendo aqui dentro. E Dom João Aviz teve bom senso. Ele não veio, mas determinou que a comissão de **justiça** e paz me procurasse. Ele disse: "Vão procurar essa pessoa porque ela está precisando do nosso apoio; ele é um cristão, católico, que procura consultar os padres. Eu procurava os padres. Eu não queria, de maneira alguma, acabar com a vida de ninguém, mas também não podia passar a mão na cabeça de ninguém.

E Dom João Aviz teve o bom senso de ver, de sentir e de agir. Pedi à comissão de justiça e paz que viesse aqui. Aliás, fui convidado. Conversei com eles e eles me deram apoio até o parecer final, **assessoravam-me**, davam-me aquela palavra amiga, diziam que a igreja sempre está do lado dos **cristãos**, do lado dos que estão comprometidos com a ordem pública, e assim por diante.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 32     |

Dom João, a vinda do senhor para cá é providencial. Nós tivemos várias pessoas que antecederam o **senhor**, cada uma com seu carisma. Esteve aqui o Dom Alberto Taveira, outra pessoa com grande carisma. Ele está na cidade de Palmas, em Tocantins, e procura morar em lugar que não tem asfalto. O prefeito, com vergonha, disse: "Onde Dom Alberto mora não tem asfalto, ele está no meio dos pobres. Vamos botar asfalto **naquela** rua lá." Aí asfaltaram aquela rua. Dom Alberto espera um pouco e se muda para outro local. Vem o prefeito e asfalta esse outro local. Então, mesmo com o silêncio, mas com a sua atuação, com suas mudanças de local, ele está conseguindo fazer com que se asfalte a cidade toda. Vejam vocês!

Dom João, não é à toa que o senhor está aqui no centro das decisões políticas do País, conduzindo a Igreja de Brasília. Tenho certeza de que todos os cristãos, não só os católicos, têm muito respeito - e sempre terão - pelo senhor, pela sua atuação. Tenho certeza de que será muito bom o papel que o senhor desenvolverá aqui, porque foi o Espírito Santo que iluminou o Papa para nomeá-lo Arcebispo de Brasília.

Portanto, receba neste momento nossos cumprimentos por hoje também se tornar Cidadão Honorário de Brasília. E me lembro do que Padre Zezinho diz: "Sou cidadão do infinito". Onde quer que o senhor esteja, será sempre **cidadão**, mas hoje temos a honra de proceder à entrega deste título de Cidadão Honorário de Brasília. Vida longa ao senhor, muito sucesso. Que Deus continue abençoando-o e que as bênçãos do Senhor transbordem, assim como Suas graças caiam sobre nós.

Dom João veio à sessão de abertura da Campanha da Fraternidade e ele confessou que entrou aqui com uma impressão e saiu



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 33     |

com outra, porque viu **que**, graças a Deus, os Deputados que estavam aqui estavam comprometidos em fazer alguma coisa para que a Campanha da Fraternidade de fato dê frutos em Brasília.

Hoje eu quero pedir o apoio de todos os pares desta Câmara para um projeto que também está em tramitação no Congresso Nacional. Nós o trouxemos a esta Casa, e espero que aproveemos em breve o Estatuto dos Portadores de Necessidades Especiais, em primeira mão no Distrito Federal. Vou passar a Dom Aviz uma cópia desse projeto.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Neste momento, passo a palavra ao nobre Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE - **Exma.** Sra. Presidente desta sessão solene, Deputada Eliana Pedrosa; **Exma.** Sra. Líder do PSDB, Deputada Maria da Guia, proponente do requerimento que ensejou a realização esta sessão e a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a **S.Exa.** Revma. Arcebispo Metropolitano de Brasília, Dom João Braz de Aviz; **Exmo.** Sr. Deputado Paulo Tadeu, nosso companheiro, Líder do PT nesta Casa, **Exma.** Sra. Deputada Aríete **Sampaio**, companheira de partido; **Exmo.** Sr. Deputado **Rôney Nemer**, Secretário de Infra-estrutura e Obras do Distrito Federal; **Exmo.** Sr. Deputado Izalci, que retornará a esta Câmara a partir do dia 1º; Sr. Vigário Geral de Brasília, padre José Ronaldo Ribeiro; **Exmo.** Sr. Deputado Wilson Lima; **Exmo.** Sr. Deputado Odilon Aires, nosso companheiro, geralmente às segundas-feiras eu tiro o "uniforme" de Deputado. Hoje eu fiz questão de usá-lo para vir aqui homenagear Dom João.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 34     |

Eu sei que não foi fácil para Dom João assumir o lugar de uma pessoa que prestou serviços extraordinários a esta cidade por muito tempo, nosso querido Cardeal Dom José Freire Falcão. Dom João chegou com a humildade que lhe é peculiar e foi conquistando a todos nós. Fez um trabalho diferente de tudo o que já havia sido feito pela igreja católica no Distrito Federal. Há algumas coisas que precisam ser ditas para que possamos verificar o caminho que a nossa igreja - eu sou católico - toma aqui no **DF**, exatamente aquele de se aproximar cada vez mais dos pobres e dos necessitados desta cidade.

Outro dia, eu fui fazer uma visita a Dom João, há alguns meses. Era numa quinta-feira à tarde e ele estava saindo para Planaltina. E eu tive a curiosidade de perguntar-lhe: "O senhor está indo a Planaltina e volta ainda hoje?" Ele me respondeu: "Não. Eu vou a Planaltina e vou ficar este final de semana lá!" E esse trabalho ele desenvolve não é só em Planaltina, mas em todas as cidades do Distrito Federal.

Ele vai a todas as escolas para verificar exatamente o seu funcionamento. Depois vai às delegacias de polícia para saber como anda a situação da segurança da cidade e conversar com os delegados. Vai aos hospitais levar conforto aos pacientes e aos trabalhadores da Saúde. Vai às paróquias da cidade conversar com padres e leigos. E ainda tem a oportunidade, naquela caminhada que faz, de conversar com os líderes comunitários da cidade. Isso é um fato inédito no Distrito Federal! Eu não sei se isso está sendo feito em outros pontos do país. Isso é ser missionário!

E o importante também é a satisfação que sentimos ao receber Dom João em nossas paróquias. Eu sou do Setor P Sul, e lá está o Padre



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 35     |

Josias, da Igreja Mãe da Divina Providência. Que **feira** bonita ocorre no dia da visita de Dom João, não é? As pessoas fazem questão realmente de o receber como se recebe uma autoridade pela qual se tem grande respeito! É uma festa a visita dele às paróquias!

Eu conversava, noutro **dia**, com Padre Ernesto, lá da Ceilândia Norte, um italiano, um missionário que veio da **Itália**. Eu o chamo de "padre construtor" porque ele vai construindo, construindo, construindo, arrumando salas e disponibilizando cursos de aperfeiçoamento, e tudo... É um trabalho extraordinário o que **ele** faz. E percebi o respeito e o carinho que ele tem por Dom João.

Esse título, Deputada Maria da **Guia**, eu, neste momento, lamento por não o ter subscrito com V.Exa. pois é um dos mais merecidos. Dom João é um verdadeiro candango. Inclusive, está sendo veiculada essa minissérie JK, e Dom João, quarenta e poucos anos depois da fundação de Brasília, insere-se dentro naquele espírito de pioneirismo dos candangos que vieram aqui **construir** essa cidade, e vem agora consolidar isso, e o faz a partir da fé.

E mais: faz todo esse trabalho sem, em nenhum momento, deixar transparecer que tenha de existir disputa entre as religiões. Na verdade, ele quer a harmonia entre as religiões. Imaginem se houvesse homens com a visão de Dom João lá no Oriente Médio! **Seguramente**, não se teria aquela situação que hoje está sendo **vivida**, de disputa religiosa insana por lá! Se houvesse pessoas com a visão e com o carisma de Dom João, vivendo realmente os ensinamentos de Cristo, nós não assistiríamos àquela situação.



| Data       | Horário <b>Início</b> | <b>Sessão/Reunião</b>   | Página |
|------------|-----------------------|---|--------|
| 20/03/2006 | 10h                   | Sessão Solene - <b>Título</b> de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 36     |

Eu fiquei muito feliz também, Dom João, no dia em que V.Exa. viajou com o Presidente Lula e que chamou todos os que estavam ali a participarem de uma oração junto com o **Presidente**. Eu achei isso muito, muito importante! Ali estavam pessoas dos mais variados credos religiosos, e V.Exa. "comandou" aquela oração.

Eu quero também aproveitar essa oportunidade de festa e de homenagem a Dom João para conclamar todos os **presentes**, Deputados Odilon Aires, Paulo Tadeu, Aríete **Sampaio**, Izalci, Rôney **Nemer**, Maria da Guia, Eliana Pedrosa e Wilson Lima, assim como todos os padres e fiéis que aqui estão. Há uma **luta** que deveremos travar juntamente com Dom João. Outro dia, o nosso vigário aqui da Catedral nos falava de uma luta de Dom João que nós precisamos assumir como de fosse de todos nós.

Eu até estou tentando conversar com o Padre Marcone à respeito **disso**, não é? E estou negociando junto ao Palácio do Planalto para conseguir uma audiência para Dom João, na qual nós estaremos presente, porque aqueles vitrais da Catedral precisam ser restaurados! E eu sei que essa é uma preocupação de Dom João e que ele luta por isso!

Portanto, eu aproveito este momento em que nós homenageamos Dom João para propor que possamos assumir esse compromisso de cobrar do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal a recuperação daqueles vitrais. Eu sei da preocupação que Dom João tem. Eu sei da luta que trava para conseguir aquela recuperação e eu estou realmente empenhado nisso. Mas creio que seja necessário o empenho de todos nós! Pela beleza da obra e pela paz que sentimos dentro daquele templo, sim; mas acima de tudo para prestar essa homenagem a



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 37     |

Dom João por tudo o que ele faz por essa cidade e especialmente pelos despossuídos do Distrito Federal.

Ele realmente leva palavras de incentivo, conforto, carinho e amor à população do DF. Por tudo isso Dom João é merecedor desse título de Cidadão Honorário de Brasília, uma homenagem de todos nós.

Parabéns Dom João! (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Com a palavra a Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Eu quero cumprimentar os membros da mesa na pessoa da Deputada Maria da Guia. Faço isso porque S.Exa. é a autora dessa proposição que muito honra nossa Casa. Isso é demonstrado pela participação expressiva de Deputados que aqui estiveram e deram uma palavra em homenagem a Dom João. Mas, principalmente, porque S.Exa. encarna princípios cristãos de fraternidade e serenidade e sabe ser uma grande ouvinte. Parece-me ser essa uma grande virtude, principalmente nesta Câmara em que muitos falam. Não é?

Eu quero ainda cumprimentar todos os que estão no plenário na pessoa do **Ênio**, um cidadão comum, cristão, participante da igreja, que está aqui, em nome de toda a comunidade **católica** para homenageá-lo, Dom João.

O que houve aqui hoje? O que significa o título de Cidadão Honorário de Brasília? Está presente o Vigário Geral José Ronaldo, que também é detentor desse título, bem como várias outras personalidades da



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 38     |

nossa cidade. O que vem a ser realmente esse título? Ele existe para coroar aquelas pessoas que possuem uma história de trabalho com a nossa cidade.

Não são todas... Muitas e muitas mais deveriam ser homenageadas. Mas, ao longo do tempo, lembramo-nos aos poucos dos nomes de pessoas que, por meio dessa singela homenagem da Câmara Legislativa, ficam como uma memória viva, um exemplo, um farol, por todos os trabalhos realizados.

Nesse momento, Dom João, ao lhe conceder essa homenagem, nós o fazemos não apenas pelo passado, não apenas pela memória. Queremos aqui muito mais do senhor: que o senhor possa, realmente, nos iluminar com seu trabalho! Eu fiz algumas anotações sobre tudo o que foi dito aqui.

Dom João, o Deputado Rôney Nemer destacou principalmente o seu trabalho nas bases. O Deputado Paulo Tadeu, o seu ecumenismo. O Padre José Ronaldo Ribeiro, a sua capacidade de ouvir e de consulta antes de impor uma decisão, um caminho. O Deputado Izalci e o Deputado Tadeu Filippelli, a sua humildade. O Deputado Chico Vigilante, ressaltou que o senhor é uma fonte de harmonia! O Deputado Odilon Aires, falou da sua juventude. O Deputado Wilson Lima disse a sua capacidade de grande orientador. Devemos juntar tudo isso!

Eu tenho um espírito muito prático! Penso que devemos trazer a esta Câmara esse seu exemplo e todas essas suas virtudes cristãs. Uma Casa que tradicionalmente é partidária, uma casa de partidos. Nós, ideologicamente, estamos divididos, temos tendências personalistas. Temos



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 39     |

a tendência de fazer uma apologia do eu: "Eu! Eu fiz isso! Eu fiz aquilo! Eu faço isso! Eu faço aquilo...!"

Que o senhor possa com esse título, Dom João, mais do que fazer por esta cidade: fazer por esta Câmara Legislativa que lhe homenageia, Que se possa diminuir a distância entre o que dizemos e o que praticamos, entre o que demonstramos e o que somos!

Que o senhor possa nos chamar a cada momento para nossa vida **cristã**, uma vida essencialmente de **testemunho**, uma vida de prática e de palavras. Nesta Casa, às vezes as palavras vêm muito facilmente! Falar bonito é muito fácil! Chegamos aqui e dizemos coisas maravilhosas todos os dias, coisas que faremos ou que iremos fazer. Mas a prática cotidiana da **irmandade**, da fraternidade, de olhar a todos com um só pensamento, um só movimento, que é o do amor, é muito mais difícil.

Aproveitando o meu espaço neste momento, quero chamar a Maria Teresa, do Movimento Focular, para nos trazer uma palavra. Esse é o movimento da união na política, independente de credo, de ideologia. Eu pertencia à bancada católica na Câmara Legislativa; depois de tomar contato com o Movimento Focular, não quero ser mais da bancada **católica**, quero ser da bancada de todos, de todos os povos, de todos os credos, de todos os movimentos. Que os nossos companheiros possam ser sensibilizados a dar o primeiro passo.

Isso é muito difícil, Dom João - para mim, eu tenho certeza de que é muito **difícil**, mas quero começar a exercitar isso. Acho que melhor do que eu, essa amiga que conheci recentemente poderá sensibilizar a todos, para que com a sua **luz**, o senhor agora, homenageado por **nós**, possa ser



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 40     |

também o nosso líder nessa caminhada pela formação de uma só bancada nesta Casa. Uma bancada que falará do amor, que dará o primeiro passo em direção ao próximo. Tenho certeza de que será um caminho difícil para nós, no meio das nossas imperfeições, mas que o senhor seja o nosso grande líder nessa nova caminhada.

Sr. Presidente, permita-me conceder a palavra à Maria Teresa para que ela fale um pouco a esta Casa, deixando registrado na nossa TV, para nossos companheiros Deputados, para nossos colaboradores da Câmara Legislativa, para todo o Distrito Federal, que a nossa palavra é unir, não dividir. Essa talvez seja a sua grande missão. O senhor já um dos líderes máximos da nossa Igreja Católica, mas queremos que o senhor seja também o nosso líder máximo do movimento que une pelo amor, que faz de todos nós um só, vivificando a palavra de Jesus Cristo, deixando claro que não há divisão, que existe apenas um grande sentimento, o do amor, e que por esse vale a pena viver.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Seja feita a vossa vontade, Deputada Eliana Pedrosa.

(Assume a Presidência a Deputada Eliana Pedrosa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA ELIANA PEDROSA) - Concedo a palavra à Sra. Maria Teresa.

SRA. MARIA TERESA - É uma honra esse convite inesperado da Deputada Eliana Pedrosa. Cumprimento todos os Deputados, secretários, sacerdotes, amigos presentes, a família de Dom João, a Marilda, Marildinha, nossa amiga, e a Maria Isabel.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 41     |

Dom João, penso que tudo o que foi dito... até então, eu me perguntava o porquê desse novo título tão rapidamente para o senhor, mas vendo a sua vida, conhecendo-o um pouco, veio à minha mente que não importa o quanto fazemos, mas como fazemos. E que a sua intensidade de vida no presente já o levou a este momento conosco. Tudo o que foi dito sobre a sua pessoa me soou como fruto do seu lema: que todos sejam um. E cada particular daquilo que foi mencionado é reflexo desse seu empenho, dessa sua capacidade ou desejo de construir a unidade. E me veio também em relevo o seu sacerdócio, que tudo isso também é fruto do seu sacerdócio, do seu **serviço**, da sua dedicação ao outro, do seu sacerdócio baseado naquele grito de Jesus na cruz: "Meu Deus, por que me abandonaste?" Dali o senhor tem encontrado essa força e essa capacidade de ir ao encontro de cada um, de fazer com que o outro se reencontre, reviva, criando essa atmosfera de amor recíproco.

O senhor tem falado do seu empenho em trazer a trindade sobre a terra para fazer esse reflexo, que também foi fruto de seus estudos; não só de estudos, mas de um empenho de vida. Sinto-me também dentro desse seu lema: que todos batalhemos junto com o movimento político pela **unidade**, para levar a fraternidade à política, uma realidade tão difícil, como disseram antes. Temos sentido fortemente que essa é uma das forças necessárias para que a política no nosso país caminhe bem. As palavras de Jesus - que todos sejam um -, podemos traduzi-las de uma forma mais pessoal nessa realidade da fraternidade.

Aproveito também para cumprimentá-lo pelo fruto do seu empenho nestes três anos em que está em Brasília. Quando eu soube que



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 42     |

viria até aqui, não esperava sair do cantinho onde eu estava, do meu serviço, e vir para a capital. Mas como foi dito aqui, foi um desígnio de Deus. Eu, por outro lado, como cidadã, faço minhas também as suas palavras, pedindo que o senhor seja esse elo de unidade aqui na Câmara Legislativa. Do outro lado da televisão, nós os vemos e escutamos, esperando que realmente chegue esse momento.

Penso que hoje não foi um momento qualquer na sua vida. Quando eu cheguei aqui hoje, o senhor me disse: "por que você não ficou na sua casa, por que veio aqui?" Eu disse: "não sei por que vim, vim para estar com o senhor, mas sei que há um plano de Deus neste momento". Acho que devemos ir além de toda a parte social e cultural, devemos encontrar esse fio de ouro que hoje atravessa e vem para a nossa capital, para o nosso povo.

Agradeço por este espaço e os convido para participarem da próxima reunião do movimento político pela unidade. Estão todos convidados.

Muito obrigada a todos. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Neste momento, concedo a palavra ao mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Dom João Braz de Aviz.

DOM JOÃO BRAZ DE AVIZ - Saúdo o Presidente desta sessão, Deputado Wilson Lima; a Deputada que o antecedeu na Presidência, Deputada Eliana Pedrosa; os demais Deputados; os secretários; meus familiares, a Maria Izabel e a Marilda, que estão presentes. A Marilda me faz viver mais de perto a Campanha da Fraternidade deste ano, que trata de



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 43     |

peças com deficiência. Saúdo todos os amigos e amigas que estão aqui e os sacerdotes que vieram.

Agradeço de coração o gesto da Deputada Maria da Guia ao propor esta homenagem e aos Srs. Deputados pela aprovação deste título que aceito com gratidão. É um gesto da Câmara Legislativa da minha cidade, de Brasília, dos nossos representantes legais. Tenho um desejo no coração de me integrar mais profundamente ao trabalho de construção do bem nesta minha nova casa há quase dois anos - Brasília, a Capital da nossa querida pátria. Acho que Brasília será sempre uma cidade significativa, não só pela missão que tem, mas também pela qualidade de valores que sempre irá representar.

Digo a vocês que recebo com surpresa este título, porque me parecia muito pouco tempo para poder receber esta homenagem, mas hoje até fiquei convencido de que deveria recebê-lo. Digo isso no sentido dos valores que queremos confirmar e não por outra coisa; a outra coisa está nas mãos de Deus, é glória de Deus, mas nesse sentido de nos ajudarmos com uma direção na vida que aglutine, que nos aproxime sem tirar a particularidade de cada um.

Hoje há uma coincidência muito feliz, porque a Festa de São José foi passada de ontem para hoje. Ontem era domingo da quaresma e hoje temos a Festa de São José, que é uma das festas mais altas da Igreja. O esposo da Virgem Maria e pai adotivo de Jesus é também o padroeiro da Igreja em todo o mundo e seguramente Ele intercede por nós em Brasília. Estou aprendendo a ser sempre mais devoto de São José e ultimamente



1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3\* SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

## NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 44     |

tenho invocado muito o nome **Dele**, talvez porque os apuros estejam sendo maiores, e Ele é um pai cuidadoso e zeloso.

Estamos vivendo também esse tempo fecundo da quaresma que nos conduz à celebração do mistério pascal da paixão, da morte e da ressurreição do Senhor. E nesse tempo ouvimos com atenção o apelo amoroso do Senhor: "Convertei-vos e crede no Evangelho", que tem um peso muito bonito neste momento do nosso encontro aqui na Câmara Legislativa. Esse apelo nos estimula, antes de tudo, pessoalmente, a um aprofundamento da nossa relação com Deus. Não há possibilidade de desenvolvermos os melhores valores se não houver esta relação muito próxima com Deus; não um Deus que nos castiga, que está pronto a nos reprovar, mas um Deus que é a expressão mais profunda da misericórdia. Aliás, o Papa recorda isso neste ano, dizendo que a quaresma é um grande itinerário espiritual que nos conduz na direção de Cristo e ele diz: "Fonte da misericórdia". E lembra aquela parte do Evangelho: Jesus, voltando-se, mostrou compaixão pelas multidões. Neste ano, o Papa Bento XVI retoma o tema do desenvolvimento nessa mensagem de quaresma, o que para mim foi uma surpresa enorme.

É um tema oportuno, necessário neste momento. É justamente esse o apelo da conversão pessoal, que depois nos leva ao apelo para despertar a nossa responsabilidade social. A Igreja está realmente comprometida com essa dimensão, ela tem necessidade de estar, porque a organização deste mundo deve ter a característica dos valores melhores do reino de Deus, porque ele começa aqui.



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 45     |

A conversão nos leva a esse compromisso com a fraternidade e é por causa da fraternidade que, neste ano, nós tomamos consciência da necessidade de conversão em nosso relacionamento com as pessoas com deficiência. **Trata-se**, sobretudo, de superar dois tipos de sentimentos que são impróprios e insuficientes: a compaixão de um lado e a rejeição do outro.

Hoje eu queria retomar um pouco daquilo que falei ao entrar em Brasília. Naquele dia, eu estava até com a respiração meio suspensa, com muito temor interior, porque eu vinha para um mundo desconhecido para mim. No entanto, tive a satisfação de ver várias pessoas retomarem aquele meu discurso em muitos pontos - o Deputado Izalci até foi buscar lá, em Apucarana, algumas coisas. Creio, então, que já está bastante bem dito o que queríamos dizer. Porém, quero lembrar aquilo que eu disse entrando em Brasília para essa missão, ainda só estudando um pouco aquilo que era consciência da igreja naquele momento.

Eu me lembro que havia três pontos que dominavam a consciência da igreja, os quais me tocaram muito e os quais guardo dentro de mim. É algo que terei comigo até o fim da minha missão aqui. O primeiro deles é esse aspecto importante que Brasília representa quanto à visão religiosa. Brasília é uma cidade bastante universalista, onde há a presença de vários credos, religiões, igrejas. Talvez isso ocorra por aqui ser o lugar de todos os brasileiros, e não pode ser diferente. Há atenção constante da convivência nessa dimensão religiosa. E nós, católicos, temos a nossa parte nesse contributo deste momento aqui, sobretudo, fazendo desenvolver a dimensão do diálogo. Há uma convicção em nós, católicos, que não vem de agora, vem dos padres da igreja do início que diziam que há - e é uma



| Bata       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 46     |

expressão muito bonita - sementes do Verbo espalhadas em todas as religiões. Então, há semente do Verbo - e o Verbo é Cristo - espalhadas em todas as religiões. Há uma maneira **aberta**, positiva de ir ao encontro do outro, e não de ter **medo**, de ter fechamento ou de dizer: eu possuo a verdade e você tem de vir para o meu lado. Não, não é assim. Eu tenho de descobrir a verdade que o outro tem. Se ela não contraria a verdade que Cristo me **dá**, então ele está trabalhando junto comigo e eu, com ele.

Isso dá uma visão ampla da questão religiosa. E, nesse aspecto, temos de encontrar o caminho do diálogo, porque há um modelo do qual nós precisamos partir. A Maria Teresa fez referência a isso. É um modelo, no nosso caso, teológico. É um modelo da revelação de Deus. Estamos muito carentes da vida trinitária entre nós. Nós percebemos Deus como uno, mas não percebemos o fato de que Ele é diverso dentro **dEle**. Ele é Pai, Filho e Espírito **Santo**, e uma pessoa não é a outra. E essa é a fonte de onde nascemos, porque o livro de Gênesis diz que nascemos à imagem e à semelhança de Deus. Então, ali deve haver - e eu tenho certeza disso - uma lei da convivência humana, porque também somos muitos e buscamos ao menos alguns princípios fundamentais de união entre nós. Temos de achar isso mais profundamente.

A outra dimensão importantíssima de Brasília é a social. Brasília é um aglomerado de brasileiros e de estrangeiros de todos os cantos. Isso é muito bonito e noto que o nosso estilo em Brasília é mais universal. Percebemos que o povo aprendeu a conviver com o diferente e a respeitá-lo. Isso é muito bom, porque todos poderão ter no futuro - desde agora devemos buscar isso - o seu lugar, onde poderemos ver todo mundo crescer



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 47     |

e ser respeitado. Isso é um caminho social que estamos realizando, que deverá ser uma característica bela de Brasília.

E o terceiro aspecto que também está presente, além do social, é o político. Acho que a política é um dos campos em que essa mudança terá de acontecer mais profundamente. Vemos que a política não pode seguir por valores que não sejam os autênticos valores do homem, aqueles que já temos consciência de que são os melhores. Ele terá de corresponder a essa questão da **palavra**, ao que nós acreditamos e fazemos. **Então**, nesse **sentido**, todos nós estamos empenhados.

Nesse fenómeno hoje da corrupção, às vezes acusamos os políticos e dizemos que estamos vendo a nossa classe política desgastada, sem sentido. Mas no fundo, a corrupção está em todos os lugares. Está dentro da nossa consciência também. Digo várias vezes que está dentro da igreja também. E precisamos mudar isso, porque não nos leva a nada e nos destrói. Precisamos reconstruir o caminho da verdade e a verdade existe se caminhamos perto dos grandes valores, respeitando nossas diferenças, dialogando, mas também assumindo o que o outro tem de positivo e de bonito. Esse é o caminho a ser feito.

Tenho muita esperança de que o programa traçado por João XXIII para Brasília **continue** crescendo e se realize. Eu gostaria de lembrar uma frase trazida pelo cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, para o momento da inauguração de Brasília, no dia 21 de abril de 1960. O Papa João XXIII disse: "Aí em Brasília a sabedoria cristã dirija as decisões e os costumes brilhem pela santidade e pela nobreza." É interessante que ele não está dizendo apenas para os católicos. "Aí reine a



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 48     |

concordia entre os cidadãos. **Aí**, a fortaleza junto à doçura. A justiça, fundamento de toda ordem verdadeira." Que expressão. "A benevolência para com os estranhos, a alegria serena, a confiança no futuro, as obrigações da fraternidade e a paz encontrem em Brasília a mais seleta morada." Isso aqui para **mim** é um programa de Governo extraordinário. E está lá atrás. São coisas que não há cidadão que não queira. Queremos isso.

Então, temos de nos tornar dignos desses ideais e nos ajudar a realizar isso aqui, apesar da nossa **fragilidade**, com as nossas histórias e com as nossas diferenças.

Quando vi esse texto pela primeira vez, o qual conheci quando vim para **Brasília**, tive a impressão de que era uma profecia. Uma profecia que se transformará em realidade se Brasília tomar consciência do que ela é. E neste momento em que a fundação está feita, em que a cidade tem uma personalidade, em que o Distrito Federal tem um jeito de ser, é o momento da vocação de Brasília vir à tona no mundo político, no mundo religioso e no mundo social.

Como cidadão brasiliense, sinto-me empenhado com todos vocês. Com simplicidade, sem nenhum espírito de arrogância, sem atitude de **soberba**, confiamos que Deus, a quem buscamos, nos ajudará a realizar esse caminho.

Termino meu pronunciamento com essa gratidão no coração por todos, particularmente pela Deputada Maria da Guia, mas também por toda a Câmara Legislativa e por todos os senhores que estiveram aqui hoje. Surpreendi-me pois hoje é segunda-feira. Nem pude divulgar nada. Acolhi o



| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 49     |

título e nada mais. Não fiz nenhuma propaganda, não distribuí convite porque achei que era algo que deveria acontecer com normalidade, como deveria ser hoje, nada mais.

Fiz esta pequena oração quando vim para Brasília e cada vez mais a acho bonita e gostaria de dizê-la. "Fazei, Senhor, que juntos na força do Espírito Santo realizemos na igreja o pedido que fizestes ao Pai na oração sacerdotal: que todos sejam um a fim de que o mundo creia que Vós me enviastes. Dai-nos a simplicidade das crianças, a decisão dos mártires para atuar este Vosso pedido, respeitando as diferenças que nos identificam, diminuindo as distâncias que nos separam e eliminando as barreiras que nos esmagam. Fazei, Senhor, que a igreja em Brasília - todos os cidadãos em Brasília - seja, antes de mais nada, a comunidade dos que geram Vossa presença lá onde estão, pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles. Dai-nos, ó Pai, por intercessão de nossa Mãe Aparecida, uma fidelidade igual à do Cristo crucificado e ressuscitado. Amém".

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Vimos aqui hoje uma maravilha, uma beleza incondicional, algo que vamos lembrar para sempre, porque está registrado tanto nas notas taquigráficas, como também no vídeo, na *TV Legislativa*.

Peço autorização ao Deputado Rôney Nemer, à Deputada Eliana Pedrosa, ao Deputado Filippelli, que teve as suas raízes aqui nesta Casa, ao Dom João, à Deputada Maria da Guia, à Deputada Aríete Sampaio, ao Deputado Izalci, ao Deputado Pauio Tadeu, ao Deputado Odilon Aires, para



1

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
3º SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA

**NOTAS TAQUIGRAFICAS**

| Data       | Horário Início | Sessão/Reunião   | Página |
|------------|----------------|--|--------|
| 20/03/2006 | 10h            | Sessão Solene - Título de Cidadão Honorário de Dom João Braz de Aviz | 50     |

que permitam que essa riqueza de ideias e de informações que houve aqui seja reprisada pela *TV Legislativa* o máximo de vezes possível.

Agradeço a todos que estão presentes, aos que passaram por aqui e aos que contribuiram para que esta sessão acontecesse. Tenho certeza de que mais pessoas gostariam de falar, mas, em decorrência do avançado da hora, não será possível.

Agradeço a Deus por eu ter participado desta sessão com vida e com saúde. Que Deus abençoe e ilumine a todos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h13min.)